

Cadernos Espinosanos



ESTUDOS SOBRE O SÉCULO XVII

n. 45 jul-dez 2021 ISSN 1413-6651

IMAGEM Detalhe de pintura de Judith Leyster (1609–1660) extraído *Do Livro de Tulipas* (1643). Leyster foi a pintora mais famosa da Idade de Ouro holandesa, tendo alcançado um grau de sucesso artístico raro para uma mulher em sua época. Em 1633, tornou-se a primeira mulher a ser admitida como pintora mestre na prestigiosa Guilda de Pintores de Haarlem, obtendo assim o direito de estabelecer seu próprio ateliê-loja e de assumir alunos.

APRESENTAÇÃO

O novo número dos *Cadernos Espinosanos* traz uma das mais variadas coleções de artigos dos últimos tempos. A discussão sobre o papel da medicina no pensamento de Locke abre o número, seguida de um artigo sobre o infinito em Pascal e de outro sobre o espinhoso tema da menção de Espinosa às mulheres no ponto em que se interrompe o *Tratado Político*. O olhar da contemporaneidade sobre o século XVII também está presente com a interpretação de Preciado sobre o conceito espinosano de potência de agir, que inspirou seu próprio conceito de *potentia gaudendi*, bem como com outro artigo sobre inesperadas aproximações de Pascal com a Psicanálise. Finalmente, temos trabalhos sobre a noção de crítica em Baillet e Bayle e sobre as alterações na concepção hobbesiana de linguagem na década de 1650. Além dos artigos, o número traz a tradução de um precioso comentário de Descartes a um panfleto de Regius e uma série de resenhas sobre obras de e sobre Espinosa lançadas recentemente no Brasil e em Portugal.

Boa Leitura!

Os Editores